



NEWS Notícias sem rodeios

Terça-Feira, 23 de Dezembro de 2025

Academia Mato-grossense de Letras realiza Casa Aberta com homenagem ao Mês da Mulher

2ª EDIÇÃO

Da Redação

A Academia Mato-grossense de Letras (AML) realiza a 2º edição do projeto Casa Aberta, nesta quinta-feira (13.3), a partir das 18h, na Casa Barão de Melgaço, em Cuiabá. Com o tema “Mulherar”, alusivo ao mês da Mulher celebrado em março. A iniciativa conta com investimentos do Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel).

“Casa Aberta é algo que já traz a sua proposta embutida na denominação. É só chegar. Aberto para todos os públicos, sem nenhuma restrição de gêneros, etnias ou faixa etária e o prédio centenário da Casa Barão, que sedia a AML, estará com o acesso livre, sendo todos bem-vindos!”, ressalta a presidente da Academia, Luciene Carvalho.

O evento, que é gratuito, contará com diversas atrações. como o Papo Acadêmico com a presença das escritoras Divanize Carbonieri, Lindinalva Correia Rodrigues, Marli Walker e Nilza Queiroz Freire. Mulheres que têm assento na Academia, elas representam a participação feminina ativa que vem se acentuando na instituição nos últimos anos.

Outra atração do evento é a apresentação do documentário Dunga Rodrigues, de Márcio Moreira. Maria Benedita Deschamps Rodrigues, mais conhecida como Dunga Rodrigues, era uma mulher dinâmica, bem humorada e irreverente. Foi pianista, jornalista, cronista social, professora, escritora e memorialista e ocupou a cadeira 39 da Academia Mato-grossense de Letras.

O Casa Aberta ainda terá a sessão “Teatro da Poesia”, com microfone aberto para leitura dramatizada, encenação e declamação, e ainda o Slam da Academia, B-girls e DJ. A programação se estende até as 21h30.

Sobre as escritoras do “Papo Acadêmico”

Nilza Queiroz, primeira presidente da Academia Mato-grossense de Letras (AML), é autora dos livros “A Escola que eu Vivi”, “Crônicas da Cidade Verde” e “Professora Alina: uma educadora além do seu tempo”.

Lindinalva Correia Rodrigues, escritora do livro “Direitos Humanos das Mulheres na História” é palestrante de âmbito nacional, nas áreas de violência de gênero; direitos humanos das mulheres; violência contra a mulher e Lei Maria da Penha.

Marli Walker, professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, é autora dos livros de poesia “Pó de serra (2006/2017), “Águas de encantação” (2009), “Apesar do amor” (2016), contemplado pelo edital do Ministério da Educação (MEC) para o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), em 2018

, e “Jardim de ossos” (2020).

E, Divanize Carbonieri, professora de Literatura de Língua Inglesa na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com 10 livros de ficção publicados, entre eles “Entraves” (poesia, 2017), contemplado com o Prêmio Mato Grosso de Literatura; “Passagem estreita” (contos, 2019), finalista do Prêmio Jabuti; “A ossatura do rinoceronte” (poesia, 2020), vencedor do Prêmio Flipoços; “Nojo” (contos, 2020); e “Nave alienígena” (contos, 2022).